

Relatório do Workshop de 29 de maio de 2024 em Cabo Verde

Workshop Nacional de Consulta as Partes Interessadas sobre Energias Renováveis para Uso Produtivo



Projeto: Água e Energia para uma maior segurança alimentar e do desenvolvimento socioeconómico

Parceiro Financiador do Projeto:



Apoiado por:





ÍNDICE

1. Introdução.....	3
2. Local e data	4
3. Mestre de cerimónia	4
4. Moderador.....	4
5. Relator.....	4
6. Lista dos Participantes	4
7. Resumo	5
I. Cerimônia de abertura, apresentação dos objetivos do workshop e compartilhamento da ordem do dia	5
II. Apresentação do trabalho dos consultores:	6
III. Configuração da Equipa de trabalho:	7
IV. Apresentação do trabalho de grupo.....	7
V. Encerramento e perspetivas	8
8. Fotos do Workshop.....	9
9. Destaques dos resultados do inquérito de feedback dos participantes.....	11
Anexo 1. Lista de Presença	12
Anexo 2. Relatórios dos Grupos de Trabalho	14
Anexo 3. Ordem do dia	18



1. Introdução

Após a reunião de lançamento do Projeto, realizada na quarta-feira, 1 de fevereiro de 2024, sob a coordenação da Equipa de Gestão do Projeto do ECREEE, Ministério da Indústria, Comércio e Energia de Cabo Verde (MICE) e a Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), bem como o subsequente envolvimento das partes interessadas nos países beneficiários do projeto pela empresa de consultoria contratada (Microenergy International), ambas atividades virtuais, foi essencial envolver as partes interessadas relevantes a nível nacional. Os Workshops Nacionais de Consulta das Partes Interessadas sobre Energias Renováveis para Uso Produtivo, arrancaram no dia 29 de maio de 2024, em Cabo Verde e serviram para garantir uma maior inclusão e apropriação nacional durante a realização dos estudos de base e da seleção das cadeias de valor nos países beneficiários do projeto, nomeadamente, Cabo Verde, Guiné-Bissau e Gâmbia.

É com esse objetivo que o Workshop Nacional de consulta reuniu todas as partes interessadas dos setores da água, energia e agricultura, que discutiram sob a seleção de cadeia de valor na agricultura e pescas, assim como o potencial para a implementação de soluções que promovam tecnologias limpas.

Além disso, o Workshop Nacional de Consulta das Partes Interessadas permitiu seguinte:

- Apresentação da metodologia para a identificação das cadeias de valor específicas de cada país e facilitar a discussão sobre a avaliação e análise das tendências dessas cadeias, utilizando a abordagem da Matriz de Avaliação da Competitividade (CAM), com o objetivo de recolher as contribuições das partes interessadas sobre as cadeias de valor específicas de cada país, devidamente documentadas; Seleção e adoção de uma lista de cadeias de valor;
- Apresentação da proposta de uma lista de potenciais locais para a intervenção do projeto, determinadas tendo em consideração as cadeias de valor identificadas e sua importância dentro de comunidades específicas, destacando os pontos de entrada para as fontes de energia renovável e exemplos de boas práticas; experiências e lições aprendidas com projetos similares;



- Apresentação da metodologia de coleta de dados de campo em escala nacional, com vista à elaboração do relatório de avaliação de lacunas; Validação da abordagem.

O primeiro workshop do Projeto *Água E Energia Para uma Maior Segurança Alimentar E Do Desenvolvimento Socioeconómico* foi realizado na cidade da Praia, em Cabo Verde, no dia 29 de maio de 2024, no Hotel Pestana Trópico, e será seguido de workshops em Bissau, Guiné-Bissau - 4 de junho - e Banjul, Gâmbia – 12 de Junho de 2024.

2. Local e data

Hotel Pestana Trópico , Cidade da Praia, Cabo Verde, 29 de maio de 2024

3. Mestre cerimónia

- Joarel Barros

4. Moderador

- Claudino Mendes

5. Relator

- Vanesa Martos Pozo

6. Lista dos Participantes

Dada a configuração distribuída de Cabo Verde em diferentes ilhas, o evento permitiu a ligação de participantes virtuais via zoom. Participaram remotamente as seguintes pessoas:

- Jose Mendes, Câmara Municipal de Santa Cruz (CMSCZ) e a Associação dos Amigos do Ambiente da Aldeia de Cova de Barro (AMIACOB)
- Orlando Delgado, autarca da Ribeira Grande de Santo Antão
- Gilson Correia, PCA do CERMI (Centro de Energias Renováveis e Manutenção Industrial)



- Roseline Veiga, Técnico do Ministério da Agricultura e Ambiente

Para os participantes presenciais, veja a lista de presenças no Anexo 1.

7. Resumo

I. Cerimônia de abertura, apresentação dos objetivos do workshop e compartilhamento da ordem do dia

A sessão foi inaugurada com o discurso de boas-vindas do mestre de cerimônia Sr. Joarel Barros. Após cumprimentar a todos os participantes, dirigiu a palavra ao Diretor Executivo da ECREEE, Sr. Francis Sempore, que em seu discurso de abertura saudou a todos os participantes do seminário, expressou sua convicção de que o projeto melhorará as condições de vida das comunidades rurais, fortalecerá sua base econômica por meio do desenvolvimento de fontes de energia mais limpas e promoverá a adoção de inovações tecnológicas nas cadeias de valor, destacando também seu perfeito alinhamento com as políticas governamentais vigentes. Na mesma linha, tomou a palavra, em nome do Diretor da ECREEE, a Sra. Vanesa Martos Pozo, conselheira técnica cedida pela AECID, que destacou a satisfação de colaborar com o CEREEC e o governo de Cabo Verde, visando melhorar as condições de vida da população. O projeto integra o plano estratégico do ECREEE para 2023-2027, alinhado à missão da CEDEAO para 2050. O ECREEE, em parceria com a AECID, promove tecnologias solares no setor agrícola e soluções de cocção limpa em escolas e estabelecimentos públicos, além de práticas eficientes de defumação de peixes. Encorajou-se o envolvimento ativo das partes interessadas para garantir uma inclusão nacional nos estudos de base e na seleção de cadeias de valor em Cabo Verde e outros países beneficiários.

O Diretor do Serviço de Energia Eng. Carlos Monteiro, tomou a palavra, apresentando saudações e agradecendo a todos os presentes. Destacou que a nível global de pessoas ainda não têm acesso adequado à energia, enfatizando a importância de projetos que melhoram a qualidade de vida. Mencionou a estratégia do país para alcançar altas taxas de energias renováveis e inclusão de gênero. Também ressaltou que a energia é vista como um fator fundamental para a educação, os negócios e a saúde pública.

Seguidamente a Sra. Vanesa apresentou o trabalho da ECREEE, enfatizando desafios para atingir os objetivos de desenvolvimento sustentável e acesso universal à energia. Ela destacou o apoio de diversas agências e do governo de Cabo Verde. A ECREEE tem promovido políticas regionais e programas em energias renováveis e



economia circular, com projetos em vários países da CEDEAO, incluindo iniciativas apoiadas pela cooperação espanhola e austríaca.

Os projetos visam aumentar a produção alimentar e melhorar os meios de subsistência através do uso sustentável de energia e a Sra. Vanesa ressaltou a importância de uma abordagem inclusiva e de consulta com os parceiros. As atividades planejadas incluem estudos de base e consultas para selecionar as comunidades beneficiárias.

A metodologia de trabalho foi apresentada pelo consultor Sr. Rito Mabunda da Microenergy International, destacando que os objetivos principais do projeto são aumentar a produtividade na agricultura e integrar os setores de água e energia, além de reduzir as emissões de carbono. O projeto também visa aumentar a consciencialização sobre os benefícios das tecnologias sustentáveis para a agricultura e pesca.

A metodologia inclui uma ferramenta de avaliação para analisar a competitividade e impacto sistêmico e viabilidade das cadeias de valor. Após esta fase de consulta, vai ser utilizada uma matriz para pontuar e selecionar as cadeias de valor para futuras intervenções no projeto.

II. Apresentação do trabalho dos consultores:

Após uma extensa pesquisa e uma ronda de consultas com as principais partes interessadas nos sectores da energia, pescas e da agricultura antes do workshop, os consultores apresentaram uma pré-seleção de cadeias de valor que respondem aos critérios de seleção da matriz de competitividade (CAM), bem como uma pré-seleção de comunidades onde as intervenções energéticas e solares e de cocção limpa para melhorar a produção nestas cadeias de valor seriam apropriadas.

As cadeias de valor propostas pelos consultores foram:

Sector agrícola :

- Leguminosas (por exemplo, feijão)
- Mandioca
- Tomate
- Coco

Sector pesqueiro:



- Atum
- Chicharro
- Garoupa

As comunidades ou municípios propostos foram:

- Santa Cruz
- Santa Catarina
- São Domingos
- São Lourenço dos Órgãos.

III. Configuração da Equipa de trabalho:

A equipa do trabalho foi dividida em dois grupos distintos:

Grupo 1- Agências de Cooperação

Grupo 2- Município e Governo Central

Os participantes em linha (virtuais) receberam um questionário que lhes permitiu apresentar as suas contribuições.

IV. Apresentação do trabalho de grupo

Os grupos de trabalho foram encarregados de discutir as cadeias de valor e comunidades propostas pelos consultores, sugerir aplicações energéticas que possam ser aplicadas para melhorá-las identificar as lacunas e propor boas práticas nestas comunidades.

Os grupos e os participantes em linha (virtuais) concordaram com a selecção das cadeias de valor e das comunidades, fornecendo informações adicionais a ter em conta no processo de replicação do projeto com novas intervenções. Algumas dessas sugestões são resumidas abaixo, na ordem de sua participação. Para mais detalhes, consulte as notas feitas pelos relatores de cada grupo, disponíveis no anexo 2.



- **Grupo 1:** Os membros abordaram as relações entre os diferentes setores e sugeriram adicionar banana e papaia no setor agrícola na seleção das cadeias de valor. Também falaram sobre algumas aplicações que podem ser implementadas para melhorar as cadeias de valor.
 - **Grupo 2:** Os membros sugeriram:
 - A inclusão de uma ilha como piloto, que poderá ser a ilha de São Nicolau.
 - A possibilidade de incluir a papaia na cadeia de valor.
 - Incluir a cavala, uma vez que é mais abundante na região de Barlavento.
- **Contribuições de participantes online**

- Inclusão de Cogumelos no sistema de cultivo protegido em Estufa - Sector Agrícola e de Carapau - Sector Pesqueiro
- Considerar o Município de Tarrafal de Santiago com produção de Coco, pensando no mercado turístico e o Município de Mosteiros na ilha de Fogo para produtos lácteos, a partir de leite de caprinos.

V. Encerramento e perspectivas

Após as apresentações e o debate, o encerramento do workshop foi liderado pelo moderador do evento, Sr. Claudino Mendes, que expressou a sua sincera gratidão aos participantes pelo engajamento ativo, ressaltando a relevância do projeto para o país.

O consultor acolheu favoravelmente as contribuições, que serão analisadas para inclusão nos relatórios do projeto.

8. Fotos do Workshop



Imagens 1 e 2: Abertura do workshop



Imagens 2 e 3: Sessões de trabalho

A seguinte ligação contém o conjunto completo de fotografias do workshop.

[Fotos Workshop Praia](#)

9. Destaques dos resultados do inquérito de feedback dos participantes

Dos 23 que responderam ao inquérito, a maioria (70%) pertencia a **Ministérios, Departamentos ou Agências Governamentais**, 9% a **Organizações Não governamentais e Outras Instituições**. Os restantes eram **de Organizações da Sociedade Civil, Organizações de Investigação e Organizações de Desenvolvimento Regional (9%)**.

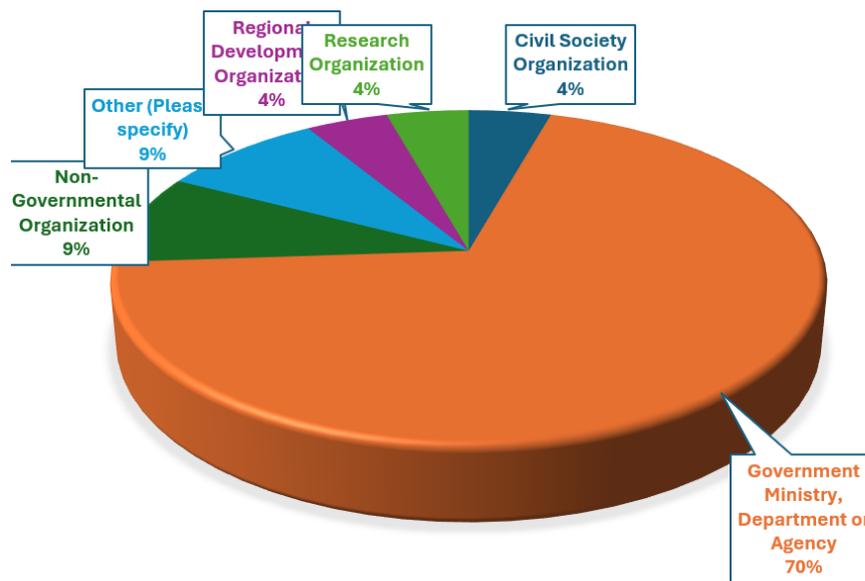


Figura 1: Percentagem de participantes classificados de acordo com o seu sector de atividade

- Enquanto 43% sentiram que "obtiveram uma melhor compreensão do assunto", 26% indicaram que "aprenderam algo novo". De acordo com 30%, "as conclusões dos estudos de avaliação de base seriam úteis para o seu trabalho".
- Setenta e quatro por cento (74%) declararam-se *satisfeitos* com a forma como as perguntas foram respondidas.
- Um número notável de inquiridos (78%) concordou com a afirmação de que tinham "adquirido uma melhor compreensão do seu papel na execução do projeto".
- Noventa e um (91%) revelaram ter conhecido uma nova parte interessada com quem poderiam colaborar para que o projeto fosse bem sucedido.



Anexo 1. Lista de Presença



"Água e energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico.
Promoção de soluções de cocção limpa e de tecnologias solares"
Consulta Nacional das Partes Interessadas para a Realização de Estudos de Base e Seleção de Comunidades em Cabo Verde



Workshop Praia, 29 de Maio			
No.	Nome do Participante	Instituição	Assinatura & Data
1	Carlos Cristiano Alves Monteiro	Ministério da Indústria Comercio e Energia	Carlos Monteiro 29-05-24
2	William Jose Delgado Rodrigues	Ministério da Indústria Comercio e Energia	W Rodrigues 29/05/2024
3	Jaqueline Marizia Amado de Pina	Ministério da Indústria Comercio e Energia	J Amado 29/05/2024
4	Nareida Rodrigues	Ministério da Indústria Comercio e Energia	N Rodrigues 29/05/2024
5	Pascoa Simone Mendes Silva	Ministério da Indústria Comercio e Energia	Pascoa Silva 29/05/2024
6	José António P. S. Carvalho	Instituto de Gestão e Qualidade e Propriedade intelectual (IGQPI)/Institute of Management, Quality and Intectual Property (IGQPI)	José António Carvalho
7	Tomy Jorge de Brito Alves	Instituto de Gestão e Qualidade e Propriedade intelectual (IGQPI)/Institute of Management, Quality and Intectual Property (IGQPI)	Tomy Alves 29/05/2024
8	Nasira Daniela Santos Horta	CMPraia	Nasira Daniela Santos Horta
9	Paula Alexandra V. De Pina Fernandes	CM Santa Cruz	Paula Fernandes
10	Venceslau Vieira Sanches	CM Ribeira Grande de Santiago	Venceslau Sanches
11	Alexandre Ribeiro Centeio	DGASP/ DSSER	Alexandre Centeio
12	Marize Freitas de Almeida Gominho	ANAS	Marize Gominho
13	Adilson Amaro Lima Rodrigues	ADR	Adilson Rodrigues
14	Raisa Maria Corney Garcia	ADAD	Raisa Garcia



"Água e energia para uma maior segurança alimentar e desenvolvimento socioeconómico.
 Promoção de soluções de cocção limpa e de tecnologias solares"
 Consulta Nacional das Partes Interessadas para a Realização de Estudos de Base e Seleção de Comunidades em Cabo Verde



Workshop Praia, 29 de Maio

No.	Nome do Participante	Instituição	Assinatura & Data
15	Luiz Landim Barbosa.	ANMCV	Luiz Barbosa, 29/05/2024
16	António Fernando Miranda Fortes	INIDA	A. Fortes
17	Manuel de Jesus Soares G. Tavares	Centro de Investigação e Formação em Género e Família (CIGEF)/Center for Research and Training on Gender and Family	Manuel de Jesus Soares G. Tavares
18	Ana Rita de Oliveira Monteiro	Projeto Nexo Energia Agua	Ana Rita de Oliveira Monteiro, 29/05/2024
19	Javier Larios Garcia	Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID)/Spanish Agency for International Development Cooperation	Javier Larios Garcia, 29/05/2024
20	Julia Cesino Bez Batti	Luxdev	Julia Cesino Bez Batti, 29/05/2024
21	Vera Cristina Freitas Almeida Gominho	Ministerio do Mar	Vera Cristina Freitas Almeida Gominho, 29/05/2024
22	Nilton César Varela Gomes	Programa Ação Climática - LuxDev	Nilton César Varela Gomes, 29/05/2024
23	Nestor Hernandez Carvalhal Andrade	Presidência da República	Nestor Hernandez Carvalhal Andrade, 29/05/2024
24	Jean Francis Sempore	ECREEE	Jean Francis Sempore, 29/05/2024
25	Abraham Sahr Sessay	ECREEE	Abraham Sahr Sessay, 29/05/2024
26	Julisa Lopes	ECREEE	Julisa Lopes, 29/05/2024
27	Joarel Lopes	ECREEE	Joarel Lopes, 29/05/2024
28	Mbaye Diouf	ECREEE	Mbaye Diouf, 29/05/2024
29	Melanie Rosario	ECREEE	Melanie Rosario, 29/05/2024
30	Geraldino Mascarenhas	ECREEE	Geraldino Mascarenhas, 29/05/2024
31	Vancsa Martos	ECREEE	Vancsa Martos, 29/05/2024
32	Claudino Franklun Mendes	ECREEE	Claudino Franklun Mendes, 29/05/2024
33	Rita Mambunda	ECREEE IMES	Rita Mambunda, 29/05/2024
	Edmilson dos Santos Monteiro	ECREEE	Edmilson dos Santos Monteiro, 29/05/2024
	ZIBAGO Abah Pereira	ECREEE	ZIBAGO Abah Pereira, 29/05/2024



Anexo 2. Relatórios dos Grupos de Trabalho

Grupo 1

- Pontos Discutidos:
 1. **Cruzamento entre as comunidades selecionadas e o produto identificação:** no sentido de haver condições e cultura de produção destes produtos nos municípios selecionados
 2. **Necessidade de uma organização entre as comunidades:** e divisão entre os municípios de acordo com as suas capacidades, exemplo de produtos que precisam de mais água serem cultivados em local com mais água
 3. **Beneficiamento/transformação:** os produtos selecionados devem ter um interesse para serem transformados e possibilidade de agregar valor: tomate, feijões, coco, mandioca, atum, chicharro - depois de identificar o município ver qual outro produto poderia ser vantajoso (banana, papaia, etc)
 4. **Investimento:**
 - i. Capacitação: Necessidade de instrução, formação, para o beneficiamento dos produtos agrícolas (técnicas), seguimento
 - ii. Máquinas e Equipamentos: água, energia, equipamentos para beneficiamento máquinas de transformação, armazenamento, transporte
 5. **Criação de sinergias:** Necessidade alto investimento, então seria interessante criar sinergias com projetos já em andamento ou com locais que já possuem uma base
 6. **Plano de manutenção dos investimentos:** energia solar, sistema gota a gota, e demais equipamentos
 - i. Caixa de fundos de rotação, explorar outras modalidades
 - ii. ESCO - contrato de desempenho energético
 - iii. Garantia de produção, de venda, divisão de riscos

- Santa Cruz –
 - Tem pesca e agricultura, produção de todos os produtos identificados
 - Atum, chicharro, garoupa
 - Tomate, feijões, coco, mandioca
 - Algum investimento já realizado
 - Cooperativa 13 de novembro, Associação de Ribeira dos Picos (precisam ser trabalhadas)
 - Escolas que podem beneficiar também das cozinhas limpas, hospital



- Escolas podem ganhar com compra dos produtos pesqueiros e agrícolas - já transformados

Relatora:

Julia Bez-Batti

Assistente Técnica do Programa de Apoio a Transição Energética (LuxDev)

Grupo 2:

1. Concorda com os seguintes Municípios (comunidades)

- Santa Cruz
- Santa Catarina (comunidade de Ribeira da Barca)
- São Lourenço dos Órgãos
(não possui cadeia de valor no sector das pescas)
- São Domingos
(cadeia de valor de pesca sem representatividade- fraca capacidade da frota da pesca artesanal).

2. Essas cadeias irão contribuir para o aumento da produção agrícola e pesqueiro e melhorar a segurança alimentar e nutricional, o rendimento das famílias e promover a resiliência das comunidades?

3. Recomendações

- O grupo sugere a inclusão de uma ilha/comunidade do Barlavento como piloto que poderá ser as ilhas de São Nicolau.
- Ver a possibilidade de incluir a cadeia de valor da Papaia
- Uma vez que a disponibilidade da cavala é maior na região de barlavento uma vez levada em cabo a sugestão anterior refletir sobre esta questão.

Relator:

William Rodrigues

Técnico do Ministério da Indústria, Comércio e Energia/ Direção de Serviço de Energia



Contribuição de participante Online a través de questionário enviado ao chat de zoom:

Nome: Jose MENDES

Instituição: Câmara Municipal de Santa Cruz (CMSCZ) e a Associação dos Amigos do Ambiente da Aldeia de Cova de Barro (AMIACOB)

- Você concorda com as cadeias de valor selecionadas?

Setor agrícola - SIM

- Leguminosas (por exemplo, feijão)
- Mandioca
- Tomates
- Coco

Setor pesqueiro

- Atum
- Chicharro
- Garoupa

- Há alguma cadeia de valor adicional que você deseja que analisemos?

Cogumelos no sistema de cultivo protegido em Estufa - S. Agrícola
Caripau - S. Pesqueiro

- Quais são algumas das aplicações energéticas que podem ser aplicadas para melhorar as cadeias de valor?

- Secagem a sol no caso de Mandioca

- Tomate desidratado com recurso a energia solar

- Farinha de mandioca aliado/passado a fogo, com recurso a energia de Biogás, proveniente de resíduos agropecuários

- Processamento de pescado em unidades industriais que usa energia solar instaladas nas coberturas do edifício fabril.

- Você concorda com os locais selecionados? **SIM**

- Santa Cruz
- Santa Catarina



- São Domingos
- São Lourenço dos Órgãos
- Existem comunidades adicionais nas quais este projeto pode ser implementado?

SIM. Acrescentaria o Município de Tarrafal de Santiago com produção de Coco, pensando no mercado turístico e o Município de Santa Catarina e Mosteiros na ilha de Fogo para produtos lácteos, a partir de leite de caprinos e reforço da produção de Feijão Congo em conserva para distribuição no mercado nacional e internacional.

- Quais são as lacunas e algumas das melhores práticas nestas comunidades?

Lacunas:

- **Água com elevado teor de sal nas propriedades situadas ao longo da costa.**
- **Pratica de rega por alagamento ainda na maioria das parcelas agrícolas.**
- **Fraca capacidade de adotar forma de cultivo protegido em estufas e novas tecnologias agrícolas como a Hidroponia.**
- **Pratica pouco frequente e habitual de sistema de cultivo Agro-ecológico tanto na produção agrícola como no setor da pecuária**
- **Deficit de boas praticas de armazenamento e transporte durante o processo de escoamento de produtos para o mercado.**

Melhores praticas:

- **Bom domínio técnico das formas e época de cultivo de determinadas espécies de cultivos;**
- **Abertura sobretudo por parte dos agricultores mais jovens na adoção de sistema de irrigação moderna como a rega gota-a-gota;**
- **Requalificação de reservatórios de água para rega na gota-a-gota com recursos a lonas impermeáveis e com cobertura também de lonas com micro-perfuracoes que alem de evitar a criação de limos permite a entrada de água das chuvas no reservatório durante a época pluviométrica;**
- **Uso de mais energia renovável como painéis solares na bombagem de água para rega nos furos de água.**



Anexo 3. Ordem do dia

Tempo	Item da agenda	Orador
9:00 a.m. - 9:05 a.m.	Declaração de boas-vindas e	Mestre cerimónia
9:10 a.m. - 9:20 a.m.	Discurso do ECREEE	Diretor Executivo do CEREEC
9:20 - 9:30 a.m.	Discurso de abertura - Panorama do acesso à energia e da utilização produtiva da energia nos países	Rito Evora – Diretor Nacional da Indústria, Comercio e Energia
9:40 a.m. - 10:00 a.m.	Apresentação do projeto ECREEE e AECID	CEREEC - Equipa de gestão do projeto AECID
10:00 a.m. - 10:20 a.m.	Fotografia de grupo / Pausa para o chá e networking	
10:20 a.m. - 10:25 a.m.	Definição do cenário das sessões de trabalho	Consultor MicroEnergy International
10:25 a.m. - 10:45 a.m.	Apresentação das cadeias de valor específicas do país, seleção do local e intervenções energéticas	Consultor MicroEnergy International
10:45 a.m. - 11:15 p.m.	Sessão de discussão - Discussão e feedback dos participantes sobre cadeias de valor, seleção de locais e intervenções energéticas	Participantes Partes interessadas nacionais
11:15 a.m. - 12:25 p.m.	Discussão em plenário - Metodologia de recolha de dados	Participantes Partes interessadas nacionais
12:25 p.m. - 12:55 p.m.	Pausa para almoço e networking	
12:55 p.m. - 13:15 p.m.	Apresentação - Validação das cadeias de valor e do quadro de pontuação CAM	Relator do grupo Partes interessadas nacionais
13:15 p.m. - 13:25 p.m.	Recapitulando e traçando o caminho a seguir	CEREEC - Equipa de gestão do projeto AECID
13:25 p.m. - 14:00 p.m.	Observações finais e aconselhamento logístico dos participantes	IFN País de acolhimento para determinar